

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS ANEXO BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	CÓDIGO DA FICHA					
	MA	01	02	02	A3	01
	UF	Sítio	Loc.	Ano	Ficha	No.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Maranhão
LOCALIDADE	São Luís/Munim
MUNICÍPIO / UF	São Luís, Rosário, Axixá e Presidente Juscelino/MA

2. RELAÇÃO DOS BENS**2.1. CELEBRAÇÕES**

DENOMINAÇÃO	Boi do Una				Identificado		1	
					Sim	Não		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR					
DESCRIÇÃO	Bumba-meu-boi do sotaque de orquestra							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Morros/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Bumba-meu-boi Brilho da Boa Hora				Identificado		2	
					Sim	Não		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR					
DESCRIÇÃO	Bumba-meu-boi do sotaque de orquestra							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Presidente Juscelino/MA				Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS				MA	01	02	02	A3	01
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Bumba-meu-boi de Axixá				Identificado		3	
					Sim	Não		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR					
DESCRIÇÃO	Bumba-meu-boi do sotaque de orquestra							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Francisco Naiva Travessa da Rua 3, Casa 54 - São Francisco São Luís/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Bumba-meu-boi de Morros				Identificado		4	
					Sim	Não		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR					
DESCRIÇÃO	Bumba-meu-boi do sotaque de orquestra							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	José Carlos Muniz Lobato Rua 1, Quadra 1, Casa 35 - Cohatrac III São Luís/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Bumba-meu-boi de Presidente Juscelino				Identificado		5	
					Sim	Não		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR					
DESCRIÇÃO								
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	João Pinto Rua São Sebastião, 77 - Madre Deus São Luís/MA				Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS				MA	01	02	02	A3	01
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Bumba-meu-boi de São Simão				Identificado		6	
					Sim	Não		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR					
DESCRIÇÃO								
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Emília Nazar Rua 11, Quadra 10, Casa 2 - Cohajap São Luís/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Bumba-meu-boi Mocidade Axixaense				Identificado		7	
					Sim	Não		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR					
DESCRIÇÃO	Bumba-meu-boi do sotaque de orquestra.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Axixá/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Carnaval				Identificado		8	
					Sim	Não		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnaval	LUGAR	Ruas da cidade.				
DESCRIÇÃO	Festa profana em que pessoas se divertem fantasiadas pelas ruas da cidade ou em blocos carnavalescos e escolas de samba.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS					Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	02	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Festa do Divino Espírito Santo				Identificado		9
					Sim	Não	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Normalmente entre a o Sábado de Aleluia e a Quinta-feira de Ascensão, mas pode ocorrer em outra época do ano.	LUGAR	Os festejos do Divino são praticados em quase todo o território maranhense, mas sobressaem-se nas cidades de São Luís e Alcântara. Os focos da festa são as casas dos festeiros, onde se realizam as celebrações e por onde circulam os fiéis.			
DESCRIÇÃO	É uma das comemorações mais importantes do calendário festivo maranhense. Sua preparação leva meses durante os quais os componentes do grupo de festeiros arrecadam fundos para a realização da festa. A festa começa com a abertura das Tribunas ou Tronos do Império, na casa do Imperador. O Império fica assentado em um dos cômodos da casa, todo enfeitado com o trono, o manto, a pomba e coroa - o objeto de máximo significado do Divino Espírito Santo. Em outro cômodo fica posta uma mesa com diversas guloseimas. Na abertura da festa estão presentes o Imperador (designado para o ano em questão), seus familiares, vizinhos e convidados, além de outros festeiros e das caixeiras - mulheres que tocam as caixas do Divino e entoam louvores. A partir de então a casa estará sempre aberta para receber a visita daqueles que desejarem louvar o Divino Espírito Santo. Quando ocorre entre Quinta-feira de Ascensão e o Domingo de Pentecostes, na véspera de Ascensão, levanta-se o mastro, enfeitado com folhagens, frutas, garrafas de bebidas e outras guloseimas. No dia seguinte, o Imperador recebe em sua cabeça a coroa do Divino durante uma missa em que se encontram todos os festeiros e a comunidade. A partir desse dia seguem-se as visitas às casas dos festeiros. No Dia de Pentecostes acontece a missa e a Festa Grande, com banquete ao Império, caixeiras e convidados. Na segunda-feira seguinte há o baile das caixeiras. Durante a festa rezam-se ladainhas e há também um baile de caráter profano. A festa se encerra na terça-feira com o serramento do mastro.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS					Nº		

DENOMINAÇÃO	Tambor de Mina				Identificado		10
					Sim	Não	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Não há data fixa para realização da dança.	LUGAR	Não local para fixo para a realização da dança.			
DESCRIÇÃO	Religião afro-brasileira, presente no Maranhão, caracterizada por rituais de transe e possessão e pelo culto a entidades sobrenaturais que incorporam em iniciados, sobretudo do sexo feminino. Os cânticos que conduzem as cerimônias são acompanhados pelo toque de tambores e outros instrumentos de percussão.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS					Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	02	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

2.2. FORMAS DE EXPRESSÃO

DENOMINAÇÃO	Bloco do Caranguejo				Identificado		11
					Sim	Não	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnaval	LUGAR				
DESCRIÇÃO	O bloco apresenta como enredo a história do manguezal em alas (mangue, guará, garça, catadores, bonecos, maruins, guaxinins e luz do mangue). É animado pelo som de saxofone, piston, trombone de vara, surdo, tarol e tambores.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Domingos de Jesus Batista Lima Axixá/MA				Nº		

DENOMINAÇÃO	Bloco Iraqueano				Identificado		12
					Sim	Não	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnaval	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Grupo carnavalesco formado por moradores do bairro Iraque com expressiva participação de pais de santo. Costumavam sair no carnaval incorporados com seus guias.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Rosário/MA				Nº		

DENOMINAÇÃO	Bloco Três Ritmos				Identificado		13
					Sim	Não	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnaval	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Grupo marcado pela animação de seus componentes, tendo à frente grande número de crianças. Tem batuque frenético que reúne afoxé, marchas carnavalescas e toque de tambor de mina. É dividido em alas.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	José Luís Marques Riacho Seco Rosário/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS					MA	01	02	02	A3	01
--	--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Bloco Unidos de Providência				Identificado		14	
					Sim	Não		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐							
	Ofício							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnaval	LUGAR					
DESCRIÇÃO	Bloco carnavalesco.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Eduarda Cantanhede e Gaudencio Lima Rosário/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Brincadeira do Galo				Identificado		15	
					Sim	Não		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐							
	Ofício							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnaval	LUGAR					
DESCRIÇÃO	Cordão de bicho animado por uma banda composta de instrumentos de sopro e corda que tocam marchas de carnaval, tendo à frente um galo esculpido em madeira e encaixada numa vara.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Manoel Domingues Rosário/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Cordão de Bicho				Identificado		16	
					Sim	Não		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐							
	Ofício							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR					
DESCRIÇÃO	O Cordão de bicho é animado por uma banda composta de instrumentos de sopro e corda com variação dos bichos a cada ano, podendo ser um surubim esculpido em madeira e encaixado numa vara.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Manoel Domingues Rosário/MA				Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	02	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Dança do Lelê				Identificado		17	
					Sim	Não		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Dezembro	LUGAR					
DESCRIÇÃO	O Lelê, também chamado de Péla-Porco ou Péla é uma dança de salão de origem européia, provavelmente francesa, presente em Rosário e Axixá desde o século XIX. É executada em pares dispostos em filas de homens e mulheres, liderados pelos cabeceiras ou mandantes, havendo o de cima e o de baixo. com o acompanhamento de violão, cavaquinho (ou banjo), pandeiro, castanholas, flauta (ou pífano) e rabeca. A dança se divide em quatro partes: chorado, dança grande, talavera e cajueiro. Na primeira, os participantes, cantores e tocadores se apresentam e saúdam uns aos outros. Formam-se, então os cordões. Depois, é iniciada a dança grande, que é a mais longa da festa, quando os brincantes se mostram mais alegres e animados. A Talavera e o Cajueiro são as danças da madrugada, apresentadas somente no final da festa.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	São Simão Rosário/MA Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho - CCPDVF Rua do Giz, 205 - Praia Grande/Centro São Luís/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Escola de Samba Guia do Samba				Identificado		18	
					Sim	Não		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnaval	LUGAR					
DESCRIÇÃO	A mais antiga escola de samba de Rosário tem batucada lenta e cadenciada.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Luiz Gonzaga Souza e Bernardo Cantanhede Rosário/MA				Nº			

DENOMINAÇÃO	Escola de Samba Unidos de Axixá				Identificado		19	
					Sim	Não		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnaval	LUGAR					
DESCRIÇÃO	A escola de samba tem batucada lenta e cadenciada.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Ivaldo Pereira Axixá/MA				Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	02	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Escola de Samba Unidos de São Simão				Identificado		20
					Sim	Não	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Carnaval	LUGAR				
DESCRIÇÃO							
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Genivaldo Pacheco Magno São Simão Rosário/MA					Nº	

DENOMINAÇÃO	Índia				Identificado		21
					Sim	Não	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Personagem do bumba-meu-boi caracterizada como índia que abre o cordão.						
REGISTROS						Nº	
CONTATOS	Emília Justina Nazar - Bumba-meu-boi de São Simão São Simão Rosário/MA					Nº	

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	02	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Pastor				Identificado		22
					Sim	Não	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	25 de dezembro a 6 de janeiro	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Auto representado durante os festejos natalinos em memória do nascimento do menino Jesus. Teve seu período áureo no século XIX e até a primeira metade do século XX. As origens remontam à Idade Média, quando os sacerdotes representavam, durante a missa, trechos das escrituras relativos ao nascimento do Cristo. Progressivamente a encenação ganhou os adros e as praças e passou a ser encenada por gente do povo, incluindo elementos cômicos e representada em língua nacional. Em São Luís há menos de uma dezena de grupos que desenvolvem essa celebração, na qual a manutenção da forma tradicional do auto é um denominador comum entre os grupos, embora se notem variações no que toca à denominação e ao número de participantes e personagens. Os líderes do auto utilizam-se dos 'cadernos de pastor', onde estão registrados os cantos, as falas e as orientações cênicas, constituindo-se instrumento de manutenção da celebração. A primeira apresentação é precedida de ladainha e a última é acompanhada do rito da queimação de palhinhas. As meninas não-írmãs são excluídas dos grupos, pois há a crença de que sua presença inviabilizaria a brincadeira. As meninas representam personagens como Maria, José, anjo, estrela, pastor guia, pastor mestre, pastorinha, pastora perdida, florista, ciganas, cefeira, borboleta, primavera, espanhola, japonesa, portuguesa, holandesa, galego, matuto e africano.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Mavildes e Manoel Domingues Rosário/MA				Nº		

DENOMINAÇÃO	Pastoral Estrela de Belém				Identificado		23
					Sim	Não	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	25 de dezembro a 6 de janeiro	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Auto natalino que lembra a visita dos pastores ao Menino Jesus é composto por meninas que representam personagens como Maria, José, anjo, estrela, pastor guia, pastor mestre, pastorinha, pastora perdida, florista, ciganas, cefeira, borboleta, primavera, espanhola, japonesa, portuguesa, holandesa, galego, matuto e africano.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	José Carlos Muniz Lobato Morros/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	02	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Tambor de Crioula				Identificado		24
					Sim	Não	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Não existe um calendário fixo para a realização da dança.		LUGAR	No meio urbano ou rural, a dança pode ser feita em casa, no terreiro, no quintal, na rua. Na época junina, é comum a apresentação de grupos de tambor de crioula nos arraiais oficiais.		
DESCRIÇÃO	É uma dança marcada por fortes traços africanos. Consiste numa roda de mulheres que dança diante da parelha de três tambores (grande, meio e crivador) tocados por homens. O canto é tirado pelo solo, como uma toada, e acompanhado pelo coro formado pelos demais integrantes do grupo. Na coreografia destaca-se a punha, uma umbigada que as mulheres dão umas nas outras, antes de sair da roda, seguindo o ritmo dado pelo tambor. Essas dançantes, também chamadas coreiras, podem vestir saias rodadas muito coloridas e blusas de cores fortes, tendo a cabeça enfeitada por flores, além de colares e outros adornos. Os homens podem usar camisas coloridas e chapéus de palha. Tradicionalmente, pratica-se a dança em louvor a São Benedito.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Zé Ribeiro Miranda Rosário/MA				Nº		

DENOMINAÇÃO	Vaqueiro Campeador				Identificado		25
					Sim	Não	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina		LUGAR			
DESCRIÇÃO	Personagem dos grupos de bumba-meu-bo que, portando uma vara de ferrão, dança no meio do cordão.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Emília Justina Nazar - Bumba-meu-boi de São Simão São Simão Rosário/MA				Nº		

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS				MA	01	02	02	A3	01
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Vaqueiro de Cordão				Identificado		26	
					Sim	Não		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR					
DESCRIÇÃO	Personagem dos grupos de bumba-meu-bo caracterizado por usar chapéu de fitas coloridas que dança tocando maracá laterais do bumba-meu-boi formando dois cordões.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Emília Justina Nazar - Bumba-meu-boi de São Simão São Simão Rosário/MA				Nº			

2.3. OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

DENOMINAÇÃO	Bordado de Bumba-meu-boi				Identificado		27	
					Sim	Não		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Junina	LUGAR					
DESCRIÇÃO	O bordado do couro do boi e da indumentária dos brincantes é feito sobre veludo, em geral preto, com miçangas, canutilhos e lantejoulas multicores formando belos desenhos figurativos ou abstratos. Há variações no modo de bordar, nos materiais e nos motivos.							
REGISTROS					Nº			
CONTATOS	Antonio - Bumba-meu-boi de São Simão Rosário/MA				Nº			

ANEXO: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	MA	01	02	02	A3	01
--	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Cofo				Identificado		28
					Sim	Não	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Qualquer época	LUGAR				
DESCRIÇÃO	Artefato de fibra vegetal trançada, feito artesanalmente para usos diversificados, é muito utilizado na zona rural do Maranhão para armazenar alimentos, como pescado, frutas e farinha, dentre outros, e como “embalagem” para o transporte da “criação miúda” (aves criadas em galinheiros e quintais: galinhas, patos, perus, etc.). O cofo recebe variadas denominações, conforme o tipo e a utilização: balaio, urupi, de linha, paracafu, de segredo, ladrão, quatro olhos, de alqueire. Pode ser feito de palha da palmeira de babaçu, anajá, caraná, ariri, pupunha, carnaúba e tucum.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Nemésia Silva Rocha Santa Rosa Axixá/MA				Nº		

3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR (ES)	Gustavo Pacheco e Luciana Carvalho		
SUPERVISOR	Letícia Vianna		
PREENCHIDO POR¹	Gustavo Pacheco		Data
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Luciana Carvalho		15/04/2002

¹ Revisado e ampliado por Izaurina Nunes em janeiro/2010